

= PACO = Canção de Paco

14

Chamam-me Paco, o Abutre,
porque das senis viciosas
consolo os mortais despojos.
Não é culpa minha,
não é culpa minha,
se só na vizinhança da morte
a vida cumula as fanadas flores
com bens que de nada lhes servem
e que eu uso com justiça
em proveito de belas raparigas.
O amante precisa da amada.
Não é a isto que chamam amor?
Uns precisam do seu cheiro,
outros, da sua estupidez.
Eu preciso do seu dinheiro.

Não há forma mais apaixonada
de precisar de uma mulher.
Não é culpa minha,
não é culpa minha,
se há tanta fome de amor
e dinheiro para o comprar.
A velha Pupi foi sempre generosa.
Por muitos anos a acarinhei.
Mes agora sou o rapaz de
decrépita Domicella
porque a fortuna desta ainda
não dissipiei.
A velha Pupi terá de ir para o asilo
O seu caso está previsto.
É a função da caridade.
Não é culpa minha,
não é culpa minha,
se gastou todo o seu dinheiro
porque nunca me recusava nada.